CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano VII - N° 3.592 Quarta-feira, 26 de Janeiro de 2011

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Profissionais do PSF e SMS iniciam negociação

Vereadora Aladilce tem participação importante no debate da área de saúde



A Comissão de Saúde da Câmara Municipal, representada na assembleia dos servidores do Programa de Saúde da Família (PSF) pela vereadora Aladilce Souza (PCdoB), demonstrou participação efetiva na mesa de negociação. Segundo a vereadora, os problemas enfrentados pelos profissionais do PSF foram gerados pela forma precarizada como foi feita a municipalização da Saúde: "Alguns servidores estão há 12 anos nessa situação, com toda essa instabilidade. Precisamos construir esse espaço democrático de discussão, aproximando os profissionais da gestão. Nossa intenção não é a de aprofundar a crise, mas de buscar a superação dos problemas".

Leia mais na página 3

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Utilidade pública para associação de aposentados

Vereador Alberto Braga propõe benefício para entidade previdenciária baiana

Ao assegurar que a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Instituto e Caixas de Previdência da Bahia "realiza um importante trabalho de desenvolvimento social no Município de Salvador", o vereador Alberto Braga **- foto -** (PSC) propôs, por meio do Projeto de Lei nº 242/10, a renovação do reconhecimento de utilidade pública municipal da entidade.



Sediada em Campinas de Brotas, a Associação dos Pensionistas, conforme justifica o vereador, "presta assistência social a todas as pessoas idosas carentes e deficientes físicos, mantendo, inclusive, moradia para estes".

Dentre as argumentações para renovar o reconhecimento de utilidade pública municipal, o autor da matéria frisa que "a entidade realiza tratamento médico, odontológico e fisioterápico, além de prestar apoio necessário para a obtenção de medicamentos".

Com parecer favorável pela aprovação, a Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final da Câmara observou que o projeto de lei "encontra-se em conformidade com o texto constitucional, bem como atende aos requisitos determinados na legislação municipal".

ARTIGO

Afinal, a quem pertence o voto: ao partido político ou ao candidato?



Fotos: Valdemiro Lopes

Todos nós tomamos conhecimento das grandes batalhas judiciais que se instalaram por esse país, motivadas pela chamada infidelidade partidária, depois que a Superior Corte Eleitoral (TSE) entendeu que os votos para as eleições proporcionais seriam dados aos partidos. Por conseguinte, esses recorreram à Justiça Eleitoral para tomar o mandato daqueles que sem justa causa deixaram o partido ou coligação pelo qual haveria sido eleito.

Por experiência própria, confesso que vivi esse verdadeiro "inferno astral" quando requeri desfiliação do PDT e filiei-me ao PMDB. Aquele partido, juntamente com o suplente interessado diretamente na perda do meu mandato, ingressou com ação na Justiça Eleitoral e se não fosse uma decisão histórica do Egrégio Tribunal Eleitoral da Bahia - que em votação apertada acolheu o voto do eminente relator desembargador Carlos Alberto Cintra - eu teria perdido o mandato.

Agora nos deparamos com a PEC nº 54/2007, de autoria do senador Francisco Dornelles, já aprovada na CCJ que acolheu o voto do relator senador César Borges.

Peço vênia para salientar que a Justiça Eleitoral Brasileira carece de rumo e coerência, pois a cada eleição se vê uma lei diferente. Isso quando não são editadas resoluções e normas reguladoras às vésperas das eleições que, de qualquer sorte, influenciam no processo eleitoral.

Como exemplo, tem-se a recente decisão sobre a consulta do senador Francisco Dornelles e do deputado Eduardo Cunha, onde aquela Corte Eleitoral estabelece a coligação feita para governador, seja também para o Senado. Vejo com simpatia a referida decisão, contudo não concordo com a mudança na regra do jogo, depois da partida iniciada.

Se a Emenda Constitucional nº 54/2007 de autoria do senador Francisco Dornelles for aprovada no Congresso, será imensurável suas conseqüências para o processo eleitoral.

Tomemos por exemplo: "Se o partido político "A" lança 50 candidatos para a Assembleia Legislativa da Bahia e os votos válidos para deputado chegam a 6.300.000 (seis milhões e trezentos mil), pelo número de cadeiras naquela Casa, que é 63, o coeficiente será 100.000 (cem mil) votos. No entanto, o candidato mais votado obteve 30.000 (trinta mil) votos. Pelo sistema proporcional, esse partido de imediato já garantiria cinco cadeiras, podendo obter mais uma vaga na sobra. O partido "B" lança para esse mesmo pleito dez candidatos e obtém 500.000 (quinhentos mil) votos. O candidato menos votado desse partido obtém 31.000 (trinta e um mil) votos. Pelo sistema proporcional, esse partido teria garantido, de imediato, cinco vagas, podendo ter também mais uma na sobra.

No entanto, no sistema majoritário proposto na emenda 54/2007, o partido "B" elegeria seus dez candidatos e o partido "A" não teria representação naquela Casa Legislativa.

Conclusão

Na minha modesta concepção, vejo que, uma vez aprovada a PEC, ela representa uma extrema agressão aos princípios democráticos brasileiros e, sobretudo, à lisura do pleito eleitoral. Nesse caso, só os detentores do poder econômico seriam bem sucedidos no processo eleitoral, enquanto que os verdadeiros representantes da camada mais pobre de nossa sociedade ficam à margem do processo.

Vereador Everaldo Bispo (PMDB)
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

Profissionais do PSF e SMS instalam mesa de negociação

Vereadora Aladilce fala de participação efetiva da Câmara



A assembleia foi realizada na Fundação Visconde de Cairu



Fotos: Assessoria da vereadora Aladilce

Diante de um auditório lotado de profissionais do Programa Saúde da Família (PSF) de Salvador, o novo secretário municipal da Saúde, Gilberto José, indicou a subsecretária Tatiana Paraíso para representar a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) na mesa de negociações que será instalada no dia 1º de fevereiro, às 9 horas, com o objetivo de encontrar soluções para os impasses da categoria. Entre os pontos prioritários da pauta de discussão, as saídas legais para efetivação dos vínculos dos trabalhadores e a unificação desses vínculos.

O encontro foi realizado na Fundação Visconde de Cairu, nos Barris, segunda-feira, 24, pela manhã, quando o secretário teve a oportunidade de ouvir relatos de representantes do Sindsaúde-Ba, do Sindimed-Ba e dos trabalhadores. Ele garantiu que este clima de transparência e de entendimento será mantido enquanto estiver no cargo e que as faltas do período de greve não serão descontadas. A próxima assembleia foi marcada para o dia 24 de fevereiro, quando serão analisados os encaminhamentos apontados pela mesa de negociação.

A Comissão de Saúde da Câmara Municipal, representada na assembleia pela vereadora Aladilce Souza (PCdoB), também terá participação efetiva na mesa de negociação. Segundo ela, os problemas enfrentados pelos profissionais do PSF foram gerados pela forma precarizada como foi feita a municipalização da Saúde: "Alguns servidores estão há 12 anos nessa situação, com toda essa instabilidade. Precisamos construir esse espaço democrático de discussão, aproximando os profissionais da gestão. Nossa intenção não é a de aprofundar a crise, mas de buscar a superação dos problemas".

Prova de títulos

Com relação ao concurso público exigido pelo Ministério Público para as equipes do PSF, Gilberto José defendeu que o período de experiência na função seja definido em edital como diferencial para a fase de prova de títulos. Quanto à tabela de pagamento para encerrar a indefinição sobre as datas de liberação dos salários, o secretário argumentou que depende de repasse do Ministério da Saúde: "Vou lutar para pagar em dia, porque salário é prioridade. Os servidores são os braços e as pernas de qualquer administração".



Vereadora Aladilce Souza

As diretoras do Sindsaúde-Ba Ivanilda Brito e Tereza Deiró defenderam que todas as questões da pauta de reivindicações sejam discutidas técnica e politicamente na mesa permanente de negociação. "É preciso que seja levada em conta, também, a questão da equanimidade, que os desiguais sejam tratados também de forma desigual", disse Tereza Deiró, citando como exemplo os agentes de portaria, "sempre discriminados". Participaram da mesa da assembleia, conduzida pela vice-presidente do Sindsaúde-Ba, Ivanilda Brito, ainda, a coordenadora de RH da SMS, Socorro Tanure; a presidente da Fetrab, Marinalva Nunes; e o diretor do Sindimed, Deoclides Cardoso.

Mesa Diretora define estratégias de trabalho da Câmara

Presidente garante suporte para bloco independente ir a Brasília

Os integrantes da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Salvador se reuniram nesta terça-feira (25) para definir as estratégias de trabalho para 2011. No encontro, o presidente da Casa, vereador Pedro Godinho (PMDB), falou de ações administrativas previstas para acontecer ao longo do ano, a exemplo do concurso público, e de medidas de impacto social, como a parceria com a Cruz Vermelha para arrecadação de donativos para as vítimas das chuvas do Rio de Janeiro e uma campanha contra a dengue que será desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

No aspecto político, ficou decidido que a Mesa Diretora irá fazer reuniões mensais para avaliar os trabalhos da Casa. O presidente Pedro Godinho disse ainda que a Câmara dará o suporte necessário para que o bloco independente possa ir a Brasília pedir o apoio dos ministros da Integração Nacional, Fernando Bezerra, e das Cidades, Mário Negromonte, para ajudar a administração de Salvador.



Arnaldo A. de Jesus

"Caravana SOS Salvador"

Os vereadores que compõem o novo bloco independente na Câmara Municipal de Salvador, após reunião realizada na manhã de segunda-feira (24), resolveram ir em grupo a Brasília no dia 8 de fevereiro, às 9h, para tentar ajudar a solucionar os problemas enfrentados pela administração da cidade.

O movimento denominado "Caravana SOS Salvador" é formado pelos vereadores Alcindo da Anunciação (PSL), Joceval Rodrigues (PPS), Laudelino Conceição (PPS), Leo Kret do Brasil (PR), Orlando Palhinha (PSB) e Paulo Câmara (PSDB), além do suplente de vereador Sabá Metais (PRB), que assume a partir do dia 1º de fevereiro, mas já participa das reuniões do grupo.

De acordo com Joceval Rodrigues, o bloco vai recorrer ao Ministério da Integração Nacional, ao Ministério das Cidades e aos deputados federais. "Temos a informação de que o Ministério da Integração Nacional deve disponibilizar R$ 130 milhões e que só faltam resolver detalhes burocráticos para a Prefeitura ter acesso. Não podemos ficar de braços cruzados e fazendo críticas vazias. Mesmo em recesso, estamos nos reunindo e procurando soluções para tirarmos a nossa cidade dessa situação", declarou.

O papel de defender os interesses de Salvador, "independente de quem seja o prefeito", foi destacado pelo vereador Jorge Jambeiro. "Como vereadores, temos a obrigação de lutar para o bem da nossa cidade. Nesse momento, não está em jogo os interesses partidários, mas sim os interesses dos soteropolitanos".

Jambeiro também lembrou que em 2005, foi à Brasília com o vereador Orlando Palhinha, entregando uma carta de gabinete em gabinete que solicitava a liberação dos recursos para as obras do metrô de Salvador. "Naquela oportunidade, um mês depois os recursos foram liberados. A ideia é repetir o que foi feito e deu certo", afirmou.

Téo Senna defende quadras poliesportivas nas escolas

Medida traz lazer às comunidades e melhora qualidade de vida

Com a finalidade de disponibilizar um espaço de lazer e de atividades físicas saudáveis a alunos das escolas municipais de Salvador, o vereador Téo Senna (PTC) apresentou na Câmara o Projeto de Lei nº 329/10. No texto, Téo Senna defende a implantação de quadras poliesportivas nas escolas construídas pela prefeitura.

Para o vereador, a medida é de grande importância para os estudantes e para a comunidade já que a prática esportiva ajuda na redução do estresse e na melhoria da qualidade de vida. "Hoje, a maioria das pessoas deixa de lado a prática esportiva, o que muitas vezes leva a um estilo de vida sedentário e provoca distúrbios como a má alimentação, obesidade, tabagismo, estresse e doenças coronarianas", explica.

Além de trazer benefícios à saúde, Téo Senna ressalta que o projeto tem impacto positivo na área social, à medida que o esporte afasta os jovens das drogas. Segundo o vereador, as quadras poliesportivas devem servir a toda a comunidade. "Sabemos que a especulação imobiliária vem diminuindo cada vez mais os espaços para a prática esportiva, deixando a população sem área para a realização do lazer nas comunidades", destaca.

De acordo com o projeto de lei, as quadras deverão constar nos projetos arquitetônicos e nas plantas de engenharia, quando da construção das escolas. A lei deverá ser regulamentada pelo Executivo no prazo de 90 dias, a partir da data de sua publicação.



Vereador Téo Senna

Valdemiro Lopes